

282

AGREGAÇÃO DE OBESIDADE, DIETA NÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA INSUFICIENTE ENTRE ADULTOS DA REGIÃO URBANA DE PORTO ALEGRE. Flávia

Ghizzoni, Lucas Fraga, Diego Martins de Castro, Francisca Mosele, Leila B Moreira, Flávio D Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (IPA).

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde estima que fatores de risco (FR) preveníveis sejam responsáveis pela maior parte da carga global de doenças não transmissíveis. Objetivo: Avaliar a prevalência de agregação de obesidade, dieta não saudável e atividade física insuficiente (AFI). **MÉTODOS:** Estudo transversal de base populacional, representativo da população urbana de Porto Alegre, RS, incluiu participantes de 18 a 90 anos, selecionados através de amostra por estágios múltiplos, a partir de setores censitários do IBGE. Além de dieta (questionário de frequência de consumo alimentar quantitativo, 126 perguntas), atividade física (International Physical Activity Questionnaire, validado no Brasil), obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²), foram avaliados tabagismo, idade, sexo e escolaridade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **RESULTADOS:** Entre 1718 participantes, 59, 7% eram mulheres. Detectou-se associação direta de idade com AFI e obesidade e inversa com dieta inadequada, entre homens e mulheres. Os três FR associaram-se inversamente com escolaridade entre as mulheres e obesidade foi mais prevalente entre os homens com 5 a 9 anos de escolaridade ($p=0,03$). AFI foi mais prevalente entre homens e mulheres ex-fumantes, enquanto dieta inadequada foi menos prevalente. O risco de agregação de 2 ou 3 FR preveníveis foi maior para mulheres (OR= 1,39; IC95%: 1,06-1,82), participantes com 60 anos ou mais (OR=1,75; IC95%: 1,22-2,53) e com até 4 anos de escolaridade (OR=1,42; IC95%: 1,02-1,97). **CONCLUSÃO:** Sexo feminino, idade acima de 60 anos e baixa escolaridade são fatores de risco independentes para agregação de AFI, dieta não saudável e obesidade em Porto Alegre. (CNPq).